

BRASIL — Rio G. do Norte — MOSSORÓ

**B
O
L
E
T
I
M**

Ano V

Número 56

31 de Janeiro de 1953

★

Direção de { ASSIS SILVA
 { ROMEU REBOUÇAS

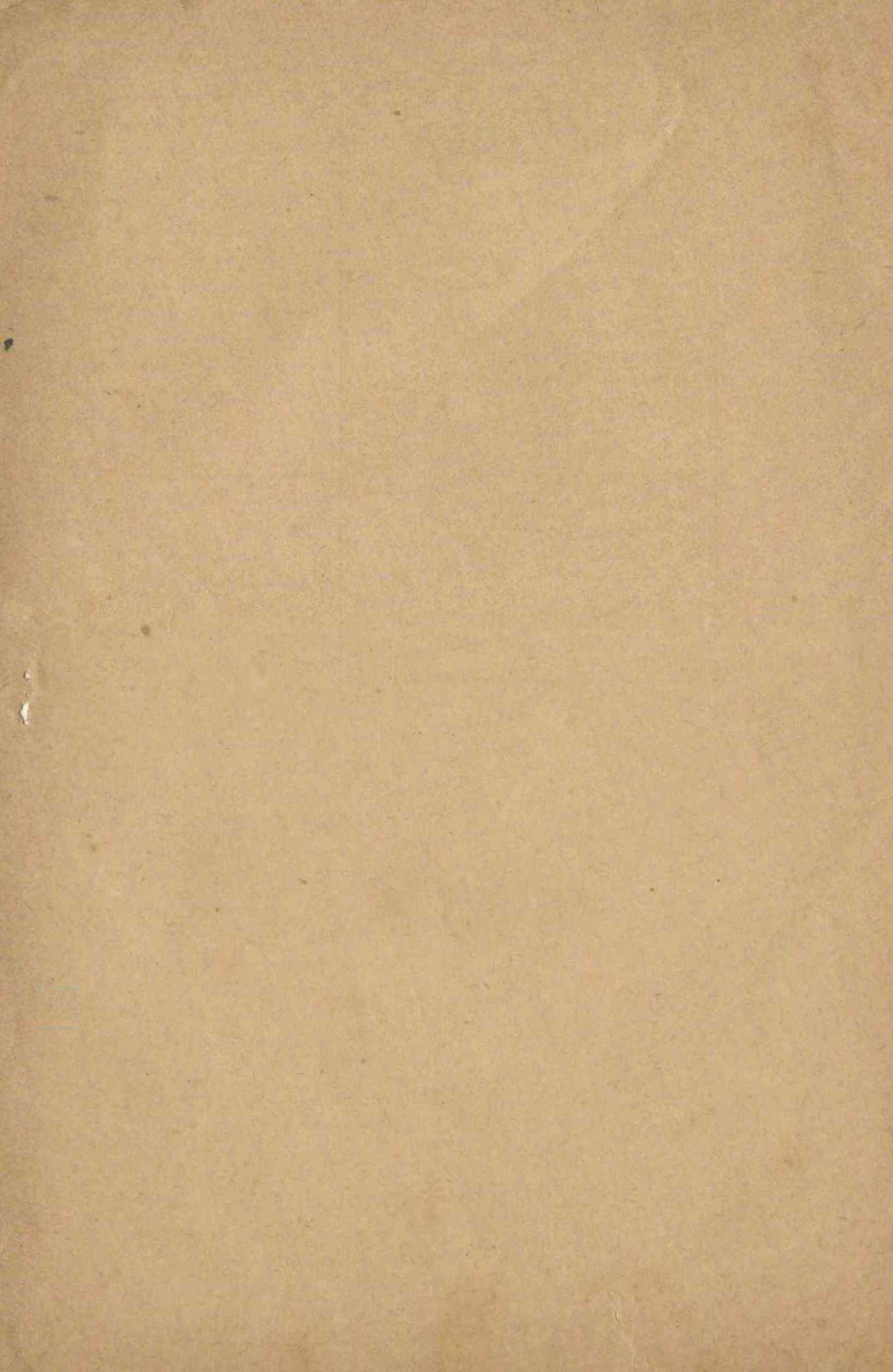
Bibliográfico

Órgão Mensal da Biblioteca Pública Municipal de Mossoró
e do Museu Municipal de Mossoró

Criados e Instalados pelo Prefeito DIX-SEPT ROSADO
5 de Abril e 30 de Setembro de 1948

Julho de 1953
Tipografia ESCOSSIA
Rua Cel. Vicente Saboia, 149
Mossoró





O QUE DISSERAM DA TERRA E DA GENTE DE S. LUZIA DO MOSSORÓ

Ocorrência de foraminíferos na formação cretácea da Região de Mossoró—Rio G. do Norte

DR. LUCIANO JACQUES DE MORAIS

Reproduzido do "Jornal do Comercio", do Rio, 16.12.1952)

Em uma viagem de estudos realizada em Junho de 1952, no Estado do Rio Grande do Norte, fizemos uma pequena coleção de fósseis, apanhados em varias localidades da formação cretacea desse Estado, material esse que entregamos à Secção de Paleontologia da Divisão Nacional da Produção Mineral.

Examinando esse material, o Dr. Paulo Erichsen de Oliveira, além de identificar diversos fósseis já estudados pela paleontologista Dra. Carlota Joaquina Maury, poudé assinalar a presença de foraminíferos encontrados nos arredores da povoação de Governador Dix-Sept Rosado, antiga São Sebastião, 40 quilometros ao sul da cidade de Mossoró.

Em notas que gentilmente nos forneceu, informa o Dr. Paulo de Oliveira que os foraminíferos puderam ser destacados da rocha matriz com relativa facilidade, aquecendo-a em alta temperatura, e que foram preparadas laminas da rocha por exame microscopio do material.

A descoberta desses foraminíferos representa a contribuição mais importante da referida coleção, pois não se conhecia, até agora, nenhuma referencia à presença desses fósseis nas camadas cretaceas daquele Estado.

O calcario com foraminíferos aflora na margem direita do rio Mossoró perto e a oeste da estação ferroviaria de Governador Dix-Sept Rosado. A rocha se apresenta em camadas proxivamente horizontais, mas em que se percebe ligeiro mergulho para o lado norte. Somente o calcario das camadas superiores encerra esses microorganismos. A rocha é de coloração amarelada claras e se mostra formada, em certas partes, de corpusculos arredondados, à semelhança de pequeninos politos, bem visiveis com o auxilio de uma lente de algebeira.

Calcario com foraminíferos também ocorre, em placas, no lugar denominado Canto do Feliciano, a seis quilometros a nordeste de

Mossoró, e bem assim na Baixa da Alegria, a oeste do rio Angicos, rodovia daquela cidade a Açú.

No calcário do Canto do Feliciano, o Dr. Paulo de Oliveira reconheceu um lamelibrânquio do género "Ostrea" a restos de equinodermas indetermináveis (fragmentos de placas ambulacrarias e de radiolas. Da rodovia Mossoró a Açú, foram identificadas as espécies "Tylostoma, cf. Whitei" Ihering e "T. Brasilianum" Mauray, das camadas cretáceas do grupo Apodí. De Amargoso, ao sul de Macau, foram reconhecidos os gasterópodes "Actaconella silvae" Maury, e, em Arapuá, no município de Itanguassú, apareceu uma "Ostrea".

Encontramos, em vários pontos, um calcário esbranquiçado, esponjoso e pulverulento, de aspecto argiloso, e que classificamos como greda (craie, chalk). Examinado ao microscópio pelo Dr. Paulo de Oliveira, esse material não revelou a presença de fosseis. Ele existe, em abundância, na zona de Amargoso, Pocinhos e Afonso Bezerra, aparecendo nos cortes da estrada de ferro em construção, entre Macau e Pedro Avelino, antigo Epitácio Pessoa. Também existe nos lugares Saco, Estreito e na zona de Alecrim a leste de Governador Dix-Sept Rosado, assim como em Canto do Junco e Canto do Feliciano.

Cumprе lembrar que os primeiros fosseis da formação cretácea do Apodí foram colhidos, em 1886, pelo engenheiro Silva Coutinho.

Em 1909, o geólogo Roderic Crandall fez J. Maury, juntamente com outras organizadas pelo Serviço Geológico.

O estudo desse material constitui o assunto da monografia n. IV do referido Serviço. Mais tarde, em 1923-1924, organizamos uma coleção de fosseis dessa formação e de outras do Rio Grande do Norte e da Paraíba, coleção essa remetida aos Estados Unidos pelo Dr. Miguel Arrojado Lisboa, então à testa da Inspeção Federal de Obras contra as Secas. O seu estudo, realizado pela Dra. Carlota Joaquina Maury, foi publicado no Bulletin of the American Museum of Natural History, volt. LXVII, 1934, art. IV, em New York. Aí figura a descrição de trinta espécies novas, a maior parte proveniente da formação Apodí, além de algumas espécies indeterminadas e da identificação de muitas espécies já conhecidas.

No Museu da cidade de Mossoró, há um peixe fóssil, de pequeno porte, encontrado em uma lage de calcário intercalado na jazida de gesso de Tapuio, a oeste de Governador Dix-Sept Rosado. Também existe um queloneo fóssil, achado no Morro de Mossoró, a oeste dessa cidade. Esse material está guardado sob os cuidados do Dr. Jerônimo Vingt-Un Rosado, que os obteve das pessoas que os encontraram.

Em 1937, colhemos alguns fosseis na ilha de Itamaracá e na região de Maria Farinha e Barra Mansa, na costa de Pernambuco. Estudamos esse material, o Dr. Paulo Erichen de Oliveira reconhe-

ceu, naquela época, a presença de foraminíferos. Esse achado consistiu de uma comunicação que fizemos, 1938, à Academia Brasileira de Ciências e de uma publicação do Departamento Nacional da Produção Mineral ("A Província Petrolífera do Nordeste", avulso n. 41 da Divisão de Fomento da Produção Mineral, 1939). Em publicação recente, o Dr. Setembrino Petri, do Departamento de Geologia e Paleontologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, fez alusão a esses foraminíferos de Itamaracá. Mas foi o Dr. Paulo de Oliveira quem, pela primeira vez, reconheceu foraminíferos no cretáceo de Itamaracá, no material que de lá trouxemos.

A' grande importância científica do aparecimento de foraminíferos no Nordeste do Brasil, junta-se o lado prático, pois, é sabido que esses fosseis e as diatomáceas ocorrem em muitos campos petrolíferos em diversas partes do globo, bem como em vários depósitos de fosfato da África do Norte e de outras regiões.

De Mossorô ao Assú, em automovel

(Reproduzido d'O Nordeste, Nº 76 de 18-21-1919)

Mais de uma vez tem sido realizadas viagens em automovel desta cidade ao Assú, demorando, porém o veiculo duas leguas antes daquela cidade, dividido o areal desse trecho de caminho em diante.

Entre os dias 8, a 10, do corrente viajaram para aquela cidade do auto do Cel. Cunha da Mota, este, o Sr. Alvaro Feitô, gerente do Banco, o Sr. Antonio Epaminondas, e o Sr. Lourival Brasil.

Foram, pois, até o lugar José Laurentino seguindo, a cavalo, os quatros daí, para o Assú, onde foram bem recebidos.

Dessa visita ao municipio vizinho resultou que a Intendencia do Assú vai fazer uma estrada de José Laurentino até a cidade, capaz de trafegarem automoveis.

E ficará assim, viavel o trafego de automoveis de Mossorô ao Assú, encurtando as distancias a velocidade do veiculo moderno, que há que percorrer todo o sertão do nordeste, em época não muito avançadas.

A Serviço de Mossoró

- XXVIII -

Mossoró, 20 Novembro 1911
Doutor Eufrasio Mario
Casaforte
Rp 20 Rio

Chegou Areia Branca Doutor João Marinho dizendo aguardar chegada Doutor Paulo Azevedo iniciar estudos Estrada. Que há? Instrua minuciosamente. Li trecho carta, aguardo sua carta.
Rosado.

Mossoró, 21 Novembro 1911
Bento Praxedes
Natal

Ciente cartas. Deixando um antes do outro, tomando outro compreenderá tudo.
Traga minha medalha...
Rosado.

MOVIMENTO DA BIBLIOTECA E DO MUSEU NO MES DE JANEIRO DE 1953

CONSULTAS		AQUISIÇÕES (Doação)		
Livros		Rev., Bol.	Livros	Folhetos
0—Generalidade	17	—	—	—
1—Filosofia	8	—	—	—
2—Religião	2	—	—	—
3—Ciências Sociais	7	—	—	—
4—Filologia	4	—	—	—
5—Ciências Puras	4	—	—	—
6—Ciências Aplicadas	1	—	—	—
7—Belas Artes	0	—	—	—
8—Literatura	147	—	—	—
9—Historia e Geografia	20	—	—	—
	210			
Português	210	1 Volumes em 31-12-52	5.809	
		Aquisição em Janeiro	—	
Volumes cons. a domicilio	211	Total em 31-1-53	5.809	
		Em 31-12-52	194	
BIBLIOTECA INFANTIL		Aquisição em Janeiro	—	
		Total em 31-1-53	194	
MOVIMENTO DOS LEITORES		(De 1-10-48 a 31-1-53)		
		SEXO	IDADE	
2.824 brasileiros		1.528 Homens Maiores	1.825	
4 holandeses		1.304 Mulheres Sec. Jvn.	1.007	
2 americanos				
1 português		2.832	2.832	
1 alemão				
	2.832			

PROFISSÕES: — (As dez profissões que deram maior numero de leitores foram:) 1.692 estudantes — 453 domesticas — 106 aux. de comercio — 74 comerciaros — 52 funcionarios publicos — 47 sapateiros — 35 professores — 35 operarios — 29 militares — 25 auxs. de escritorio.

NUMERO DE LEITORES 31-12-52	2.824
Inscrições em Janeiro de 1953	8
Total em 31-1-53	2.832

VISITAS AO MUSEU 25

ÍNDICE

Ano V	
Numero 56	Página
31 de Janeiro de 1953	
O que Disseram da terra e da Gente de Santa Luzia de Mossoró: Ocorrência de forminí- feros na formação cre- tácea da Região de Mos- soró, Rio Grande do Norte — Luciano Jac- ques de Moraes	1
Nos Velhos Jornais Mos- soroenses: De Mossoró ao Assú em automovel	4
A Serviço de Mossoró, XXVIII	5
Movimento da Biblioteca e do Museu do Mês de Janeiro de 1953	6